

# VEM AÍ O 2º TURNO!

Dias 18 e 19



PÁGINAS 2 E 3



EDU GUIMARÃES

Conheça o  
candidato a  
presidente  
do Sindicato,  
Wagner  
Santana, o  
Wagnão

PÁGINA 4

# CONFIRA A CHAPA DA DIREÇÃO DO SINDICATO NO 2º TURNO #BORALÁ

OS METALÚRGICOS DO ABC VOLTAM ÀS URNAS NOS DIAS 18 E 19 DE ABRIL PARA O 2º TURNO DAS ELEIÇÕES. OS COMPANHEIROS IRÃO ELEGER O CONSELHO DA EXECUTIVA DA DIREÇÃO, INCLUINDO O PRESIDENTE, MAIS TRÊS TITULARES DO CONSELHO FISCAL E TRÊS SUPLENTES. CONFIRA ABAIXO QUEM SÃO OS INTEGRANTES DA CHAPA:

## PRESIDENTE



WAGNER FIRMINO DE SANTANA – WAGNÃO  
VOLKS

## CONSELHO FISCAL



Simone Aparecida Vieira  
FORD



Valderes Dias Amorim – Serginho Groisman  
LEGAS



Sebastião Gomes de Lima – Tião  
ARTEB



Paulo Aparecido Silva  
Cayres – Paulão  
FORD



Moisés Selerges Junior  
MERCEDES



Cicera Michelle  
Silva Marques  
VOLKS



Genildo Dias  
Pereira – Gaúcho  
OTIS



Alexandre  
Aparecido Colombo  
FORD



Wellington Messias  
Damasceno  
VOLKS



José Caitano  
de Lima  
TOLEDO



João Paulo Oliveira  
dos Santos – Johnny  
ALL FASTENERS (GEN.FIX)



Maria Gilsa  
Conceição Macedo  
TRW



José Roberto Nogueira  
da Silva – Bigodinho  
VOLKS



José Carlos de Souza  
– Trovão  
TOYOTA



Mércia  
Silva Rodrigues  
KOSTAL



Marcelo Pereira  
dos Santos  
MAHLE



Maria do Amparo  
Travassos Ramos  
SAMOT



Edmiro Dias de Castro  
– Miro  
OURO FINO



Kleber  
Ferreira Nunes  
MERCEDES



Maria José  
da Silva Modesto  
GL (SMS)



Antonio Carlos  
dos Santos – Tonhão  
VOLKS



Ângelo Máximo  
de Oliveira Pinho – Max  
MERCEDES



Ananias Batista Alves  
Junior – Juninho  
DANA SPICER



Aroaldo Oliveira  
da Silva  
MERCEDES



Claudionor Vieira  
do Nascimento  
DELGA



Nelsi Rodrigues  
da Silva – Morcegão  
MAHLE



Carlos José  
Caramelo Duarte  
SCANIA



Marcos Paulo Lourenço  
– Marquinhos  
DURA AUTOMOTIVE



Antonio Claudiano  
da Silva – Da Lua  
IGP



Gilberto da Rocha  
– Amendoim  
AUTOMETAL



Adalto de Oliveira  
– Sapinho  
FORD



José Ribamar  
Feitosa Silva  
ZF

# WAGNÃO

## GUERREIRO DE SONHOS

# RAIO-X

WAGNER FIRMINO DE SANTANA,  
O WAGNÃO

IDADE: 55 anos

EMPRESA: Volks desde 13/11/84

FILIAÇÃO AO SINDICATO: 21/02/85

- Eleito para a Cipa em 1987 e em 1996
- Eleito para Comissão de Fábrica em 1988
- Demitido na greve de 1991 e reintegrado no mesmo ano pela mobilização dos companheiros de fábrica
- Coordenador do CSE em 1999
- Integrante do Comitê Mundial de Trabalhadores na Volks em 1998
- Presidente do Dieese em 2005
- Secretário-Geral desde 2008

Ajudante de caminhão, feirante, vendedor de areia, de sorvete, de crediário e de sonhos...metalúrgico na Volks. Wagner Firmino de Santana, o Wagnão, é o filho mais velho da Dona Nair e do Seo Zizito, nasceu em Santo André e desde os 10 anos de idade trabalha.

O trabalho do pai - segurança em diversas empresas da base, incluindo a montadora alemã, - foi o primeiro contato com a categoria e vem dele também o exemplo de vida e a consciência de classe trabalhadora do secretário-geral do Sindicato e candidato à Presidência dos Metalúrgicos do ABC.

Wagnão estudou na escola Cidade dos Meninos e foi lá que ganhou a 'fama' de briguento, que jura estar bem longe nos dias atuais: "A minha luta agora é outra".

**Tribuna Metalúrgica – Por que você quer presidir o Sindicato?**

**Wagner Santana** – Nunca pensei na hipótese de presidir o Sindicato, a minha lógica sempre foi em como posso contribuir. Fui me dedicando às tarefas que assumi e o resultado disso é ter as condições de estar à frente dessa categoria e dos Metalúrgicos do ABC, que é um instrumento importante de transformação social.

**TM – Quais são os desafios para o próximo triênio?**

**WS** – Os metalúrgicos do ABC vão combater os ataques desse governo que não tem compromisso com a classe trabalhadora e só quer pagar a conta com aqueles que o colocaram no poder, com os mais ricos.

O pacote de maldades inclui a terceirização irrestrita e as reformas da Previdência e Trabalhista. Também temos que defender a indústria nacional para gerar empregos e renda de qualidade no Brasil contra o desmonte que querem promover a favor das multinacionais.

**TM – O que representa a reforma da Previdência?**

**WS** – A reforma é uma crueldade contra os trabalhadores brasileiros. Como as pessoas vão começar a trabalhar aos 16 anos e contribuir por 49 anos sem parar nenhum mês para poder se aposentar aos 65 anos? Eu não conheço ninguém. É só olhar ao redor na fábrica quantos são os peões com mais de 50, 60 anos? É o fim da aposentadoria.

**TM – E a Lei da Terceirização sancionada por Temer?**

**WS** – Ao liberar a terceirização ilimitada, o trabalhador contratado hoje pela CLT vai ser trocado por um terceirizado com menores salários, menos direitos, sem organização e um trabalho mais precarizado. Esse trabalhador jamais conquistará a aposentadoria integral porque não conseguirá contribuir por 49 anos.

**TM – Por que a reforma Trabalhista é um ataque?**

**WS** – A proposta é para a retirada de direitos dos trabalhadores por meio de negociação. É a 'coisificação' do trabalhador. O Sindicato tem que ter representatividade, força e poder de negociação para defender os direitos por meio de acordos, mas a maioria deles não tem. Sem sindicatos fortalecidos, os patrões irão impor condições piores que as previstas por lei, o que hoje não é permitido. Com isso, nossa base também será pressionada a ou aceitar a precarização ou a ameaça de fechamento de fábricas.

**TM – A defesa da indústria nacional também é um desafio?**

**WS** – O emprego de cada metalúrgico depende do conteúdo local. Se não houver política industrial, o governo libera as importações e o emprego acaba aqui no Brasil. As ações do Sindicato para o setor são recorrentes para fortalecer a indústria nacional e, assim, empregos de qualidade.

**TM – Com tantos desafios pela frente, pesa ser presidente dos Metalúrgicos do ABC?**

**WS** – É claro que pesa. A responsabilidade é enorme, gigantesca, mas não sou arrogante a ponto de achar que vou resolver a vida, criar ideias, resolver o mandato sozinho. O mandato faz parte de uma construção, com o potencial que a categoria tem e isso alivia o peso da responsabilidade.

**TM – Dos trabalhos que fez para ajudar a sua família, você disse que a sua mãe fazia sonhos e que você os vendia, você ainda é um 'vendedor' de sonhos?**

**WS** – Continuo acreditando em sonhos produzidos por outras pessoas e continuo lutando por eles. Ainda continuo como um molequinho vendedor de sonhos. Acho que esse é o nosso papel.

